

ISSN 1679-6101
EISSN 2237-0900

DLCV

Língua, Linguística & Literatura

Vol. *Especial*

Editada por Camilo Rosa Silva

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
UFPB

© 2015 by DLCV

Direitos reservados ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada sem autorização expressa dos autores e do editor.

Capa: Alessandro M. Fernandes

Editores e preparação dos originais: Camilo Rosa Silva / Alessandro M. Fernandes

Política Editorial:

A Revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (Língua, Linguística & Literatura) tem como objetivo divulgar estudos de caráter teórico ou aplicado, nas áreas de Linguística, Literaturas e Letras Clássicas, priorizando contribuições inéditas. Linguística, Língua e Literatura congrega artigos de professores do DLCV, de outros Departamentos e de outras Instituições, além de textos produzidos por alunos de pós-graduação, garantindo, assim, efetiva diversidade de temas e a livre discussão através da rigorosa seleção dos textos submetidos à publicação.

Os trabalhos poderão ser submetidos na forma de Artigo, Ensaio e Resenha e serão avaliados anonimamente por dois pareceristas do Conselho Editorial ou consultores científicos da Revista. Em caso de pareceres discrepantes, um terceiro parecer será solicitado pelo Editor. Ao enviar o material para publicação, o autor está automaticamente concordando com as diretrizes editoriais da Revista do DLCV e, além disso, cedendo os direitos autorais relativos aos trabalhos publicados.

L755 Língua, Linguística & Literatura Revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas v. 11 Especial, nº 2 (jul.-dez. 2015). João Pessoa: Editora Universitária da UFPB. 2015.
Semestral
ISSN: 1679-6101 EISSN: 2237-0900
1. Linguística. 2. Literatura.

UFPB/BC

CDU: 801

DLCV é uma publicação do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal da Paraíba.

COMISSÃO EDITORIAL:

Jan Edson Rodrigues-Leite (Presidente)
Ana Cláudia Félix Gualberto (Vice-Presidente)
Maria Ester Vieira de Sousa (Linguística)
Amador Ribeiro Neto (Literatura)
Juvino Alves Maia Jr. (Clássicas)

CONSELHO EDITORIAL:

Amador Ribeiro Neto (UFPB)
Carla Lynn Reichmann (UFPB)
Dermeval da Hora (UFPB)
Dulce do Carmo Franceschini (UFU)
Egon de Oliveira Rangel (PUC-SP)
Fabrício Possebon (UFPB)
Henrique Murachco (USP)
Kazue Saito Monteiro de Barros (UFPE)
Lucienne Caludete Espínola (UFPB)
Luiz Antonio Marcushi (UFPE)
Marcos Bagno (UnB)
Marcus Antonio Rezende Maia (UFRJ)
Maria Auxiliadora Bezera (UFCG)
Maria Bernadete Fernandes de Oliveira (UFRN)
Maria Cristina Lobo Name (UFJF)
Maria das Graças Carvalho Ribeiro (UFPB)
Maria Lúcia Castanheira (UFMG)
Mário Eduardo Toscano Martelotta (UFRJ)
Maura Regina Dourado (UFPB)
Milton Marques Júnior (UFPB)
Regina da Costa da Silveira (UniRitter-RS)
Regina Ritter Lamprecht (PUC-RS)
Rinaldo Nunes Fernandes (UFPB)
Rita Maria Diniz Zozzoli (UFAL)
Socorro de Fátima Pacífico Barbosa (UFPB)
Stella Maris Bortoni-Ricardo (UnB)
Valentin Facioli (USP)
Zélia Monteiro Bora (UFPB)

COMITÊ DE PARECEIRISTAS

Aline Cunha • Amador Ribeiro Neto • Amanda Braga • Ana Castilho • Ana Cristina Marinho Lúcio
• Atilio Butturi Júnior • Brenno Carriço Oliveira • Claudia Teixeira • Daniela Segabinazi • Eduardo
Pereira Machado • Fabiano Seixas Fernandes • Gabriela Luft • Gabriela Silva • Geraldo Witeze
Jr. • Girlene Formiga • Hermano Rodrigues • Jeane Lucas • Marco Colonnelli • Maria Nascimento
• Moama Lacerda Marques • Paula Ludwig • Paulo Valente • Rodrigo Araújo • Rosana Santos •
Socorro de Fátima Barbosa • Stela Bichuette • Vanessa Neves Rimbau Pinheiro

Colaboraram neste número:

Ana Paula Domingos Baladeli

apdbaladeli@gmail.com

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Flauberte Correia

flaubertecorreia@hotmail.com

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Ilderlândio Assis de Andrade Nascimento

ilderlandionascimento@yahoo.com.br

Universidade Federal da Paraíba

Luciana Braga Carneiro Leão Junqueira

lucianabcleao@gmail.com

FAETEC - Fundação de Apoio à Escola Técnica

Marco Aurélio de Souza

aurelio.as25@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Rejane Rodrigues Almeida de Medeiros

rejane_almeidademedeiros@yahoo.com.br

UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

Renato Cardoso Corgosinho

renatoccor@yahoo.com.br

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Tatiana Belmonte dos Santos Rodrigues

tatibelmonte@yahoo.com.br

Universidade Federal de Minas Gerais



É com satisfação que estreamos na editoria da Revista Língua, Linguística & Literatura trazendo a público uma reunião de artigos que problematizam temáticas assentadas no amplo leque de interesses que a área dos estudos linguísticos abriga. Neste número, o leitor é convidado a mover-se por lugares teóricos diversos, mas que comungam da preocupação em pontuar temas relevantes nos estágios atuais do desenvolvimento das ciências da linguagem.

No artigo O CARÁTER SOCIAL DO FUNCIONALISMO E DO COGNITIVISMO, Luciana Braga Carneiro Leão Junqueira discute divergências e convergências existentes entre essas correntes dos estudos linguísticos, destacando o fato de ambas serem linhas teóricas de base funcional, dissidentes de duas outras correntes linguísticas: o estruturalismo e o gerativismo, respectivamente. O artigo discute as quatro teorias para chegar a uma quinta abordagem, a da Linguística Centrada no Uso, domínio no qual as teorias funcionalistas e cognitivistas mais se aproximam.

De Tatiana Belmonte dos Santos Rodrigues é o trabalho VARIAÇÃO DA NASALIDADE VOCÁLICA DE FREGUESIA DO ANDIRÁ – BARREIRINHA, NO AMAZONAS: CORPUS DE VOGAIS EM SÍLABA TÔNICA. O estudo apresenta um panorama diacrônico da nasalidade do latim (WILLIAM, 1961) até o português moderno (CÂMARA JR, 1984), buscando ressaltar características das transformações que atingem a Língua Portuguesa. A análise dos dados coletados no distrito de Freguesia do Andirá baseia-se nos parâmetros da teoria sociovariacionista (LABOV, 1991), para constatar uma variação da nasalidade, que se assemelha à variação ocorrente no português arcaico.

O ENSINO DA NORMA CULTA: POLÍTICAS DE SUBSTITUIÇÃO OU AMPLIAÇÃO DIALETAL? é o artigo no qual Flauberte Correia apresenta os resultados de uma pesquisa realizada nos moldes da Sociolinguística Aplicada. A investigação tenta descortinar se o ensino da norma culta em aulas de Língua Portuguesa, em uma escola pública, é pautado por políticas de substituição ou de ampliação das variedades linguísticas dos alunos. O autor utiliza pressupostos da Sociolinguística Educacional, a partir dos quais analisa a prática de dois professores de Ensino Fundamental, contemplando a relação entre as variedades dos alunos e a variedade culta da língua em sala de aula.

No artigo O TEXTO LITERÁRIO COMO EXEMPLO DE BOA LINGUAGEM NAS GRAMÁTICAS: UMA INCURSÃO NA HISTÓRIA, Rejane Rodrigues Almeida de Medeiros observa a ocorrência de excertos literários como exemplos de boa linguagem nas gramáticas, bem como discute a relação entre literatura e gramática na tradição do pensamento linguístico ocidental. O trabalho desenvolve-se a partir de uma análise de três obras: *Techné grammatiké*, de Dionísio Trácio (sec. II-I a. C.), *Institutiones grammaticae*, de Prisciano (sec. V d. C.) e *Arte da grammatica da lingua portugueza*, de Antonio José dos Reis Lobato (sec. XVIII).

Ana Paula Domingos Baladeli discute a formação do professor de línguas e a proposta de uma educação que vise à formação de leitores críticos para diferentes linguagens (COPE e KALANTZIS, 2000; GILLEN e BARTON, 2010) no artigo intitulado A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA UMA EDUCAÇÃO NOS MULTILETRAMENTOS: AÇÕES DE UM



PROJETO DE EXTENSÃO. O trabalho apresenta os dados de um projeto interdisciplinar sobre a temática, realizado em uma universidade pública do Paraná. Os resultados indicam que o uso de recursos como vídeo e curta-metragem ainda se apresenta incipiente na prática pedagógica de professores de línguas, razão pela qual se faz urgente a inserção do tema na formação inicial.

No artigo *ANÃO COINCIDÊNCIA INTERDISCURSIVA: MARCADA RESPONSABILIDADE ENUNCIATIVA EM MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE LETRAS*, Ilderlândio Assis de Andrade Nascimento analisa a não-coincidência interdiscursiva como marca da responsabilidade enunciativa em Monografias de Conclusão de Curso, a partir do quadro teórico da Análise Textual dos Discursos. A reflexão assenta-se, basicamente, na perspectiva teórica de Adam (2008) e dialoga com os estudos enunciativos de Authier-Revuz (1998; 2004). O corpus da pesquisa é constituído por 10 (dez) seções de revisão da bibliografia de monografias de conclusão de curso de Letras. O autor entende que a não-coincidência interdiscursiva atua no texto monográfico de modo a promover diálogos na tessitura textual em um jogo de atribuição e/ou de assunção de pontos de vista.

MANUSCRITO E EDIÇÃO: ALGUMA TEORIA E ILAÇÕES é o trabalho no qual Renato Cardoso Corgosinho expõe e interpreta preceitos teóricos relativos ao estabelecimento e à edição de textos antigos com base no confronto das cópias manuscritas supérstites, elaboradas, principalmente, nos scriptoria monasteriais da Idade Média. O autor parte do pressuposto de que nenhum testemunho manuscrito de uma obra é idêntico a outro em todos os aspectos (material, temporal e linguístico) e que, portanto, compete ao editor perscrutar as variantes encontradas nas fontes manuscritas com vistas a solucionar os casos de intervenções, conscientes ou inconscientes, do amanuense.

Por fim, de Marco Aurélio de Souza é o artigo *CARLO GINZBURG E O DIALOGISMO: A HISTORIOGRAFIA NO ENCONTRO COM BAKHTIN*. O autor propõe uma análise da concepção de dialogismo e, por decorrência e co-relação, da categoria texto, nas reflexões teóricas de Carlo Ginzburg, publicadas no artigo *O Inquisidor como antropólogo* (1991). Para tanto, toma por base os escritos de Mikhail Bakhtin, reunidos nos títulos *Estética da Criação Verbal* (2003) e *Questões de literatura e estética: a teoria do romance* (1998), assim como contribuições de pesquisadores de sua obra, buscando identificar o modo como o historiador italiano se apropriou da noção de dialogismo em sua construção teórica.

Aos leitores que aqui aportam, desejamos que seja profícua a leitura, alimentando confluências/influências/divergências de ideias e de pontos de vista, e, quem sabe, inspirando novas discussões em torno dos diversos fenômenos relacionados à linguagem verbal e a seus desdobramentos.

Camilo Rosa Silva





SUMÁRIO

O CARÁTER SOCIAL DO FUNCIONALISMO E DO COGNITIVISMO

Luciana Braga Carneiro Leão Junqueira

09-30

VARIAÇÃO DA NASALIDADE VOCÁLICA DE FREGUESIA DO ANDIRÁ – BARREIRINHA, NO AMAZONAS: CORPUS DE VOGAIS EM SÍLABA TÔNICA

Tatiana Belmonte dos Santos Rodrigues

31-58

ENSINO DA NORMA CULTA: POLÍTICAS DE SUBSTITUIÇÃO OU AMPLIAÇÃO DIALETAL?

Flauberte Correia

59-77

O TEXTO LITERÁRIO COMO EXEMPLO DE BOA LINGUAGEM NAS GRAMÁTICAS: UMA INCURSÃO NA HISTÓRIA

Rejane Rodrigues Almeida de Medeiros

79-96

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA UMA EDUCAÇÃO NOS MULTILETRAMENTOS: AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Ana Paula Domingos Baladeli

97-112

A NÃO COINCIDÊNCIA INTERDISCURSIVA: MARCA DA RESPONSABILIDADE ENUNCIATIVA EM MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE LETRAS

Ilderlândio Assis de Andrade Nascimento

113-133

MANUSCRITO E EDIÇÃO: ALGUMA TEORIA E ILAÇÕES / MANUSCRIPT AND EDITION: SOME THEORY AND INFERENCES

Renato Cardoso Corgosinho

135-152

CARLO GINZBURG E O DIALOGISMO: A HISTORIOGRAFIA NO ENCONTRO COM BAKHTIN

Marco Aurélio de Souza

153-163